

## Sinal verde para o Fundo do Sul

O Ministério da Casa Civil autorizou a produção da medida provisória (MP) criando o **Fundo Constitucional do Sul**, um sonho antigo da região que prevê linhas de financiamento para Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná para combater as desigualdades regionais. Segundo o deputado federal Mauro Mariani (PMDB-SC), que levanta a bandeira do fundo por Santa Catarina, o texto deve ser finalizado em 30 dias com o suporte do diretor do BRDE, Neuto De Conto, profundo conhecedor do assunto. “Depois vamos submeter a MP à presidência da República. Estamos otimistas. São investimentos que irão impulsionar a economia de toda a região do Contestado, Planalto Norte e Serra, bem como algumas cidades do Sul que não cresceram na mesma média do estado”, frisou o parlamentar, que prevê algo em torno de R\$ 5 bilhões para projetos privados e públicos na região. A grande vantagem do fundo são as condições facilitadas de pagamento, juros baixos e prazos diferenciados, algo que já existe no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Segundo o ex-senador Neuto De Conto, dos 27 estados do país, 22 possuem fundos constitucionais e os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo são beneficiados pelos *royalties* do petróleo. Só os três estados do Sul não tinham qualquer benefício ou incentivo neste sentido. “O Fundo Constitucional do Sul é uma luta de cerca de dez anos. Um pleito que já passou por vários governos, mas que agora tem tudo para avançar”, acredita. De acordo com o secretário de Estado da Casa Civil, Nelson Serpa, o assunto já foi pauta de duas reuniões do Conselho de Desenvolvimento de Integração Sul (Codesul). “O Fundo do Sul é uma espécie de recuperação da antiga Sudesul (Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul) e é um tema extremamente importante. Embora os estados do Sul do país, dentre eles Santa Catarina, sejam considerados mais equilibrados, não significa que não tenham carência de investimentos por parte do governo federal. O Sul do país merece, certamente, mais atenção para a promoção do desenvolvimento regional”, declarou.

### Jornada pela Competitividade



Fernando Willrich/Asscom Fiesc

O presidente da Federação das Indústrias (Fiesc), Glauco José Côrte, comanda a partir desta quarta-feira (17) até sexta-feira (19) a **Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense**, o principal evento do setor no estado, realizado em Florianópolis. Entre os palestrantes confirmados estão a assessora sênior do diretor-geral da OMC, Tatiana Lacerda Prazeres, os economistas Marcelo Neri e Cláudio de Moura Castro, o médico e autor do livro *A Idade Verdadeira*, Michael Roizen, e o professor da Universidade de Stanford, Paulo Blinkstein. Na sexta-feira serão homenageados os industriais Ademar Sapelli, Álvaro Weiss, Carlos Rodolfo Schneider, José Samuel Thiesen e Ingo Fischer com a Ordem do Mérito Industrial. Inscrições gratuitas no site [www.fiesc.com.br/jornada](http://www.fiesc.com.br/jornada).

**Consulta pública** A Celesc Distribuição realiza hoje, em Joinville, consulta pública sobre o programa de obras para o qual está pleiteando financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com ênfase nos impactos socioambientais e ações mitigadoras. O programa de obras para o quinquênio 2018/22 está orçado em R\$ 1,2 bilhão para 20 novas subestações, ampliação de 31 subestações já existentes e instalação de 341 km de novas linhas de distribuição. O BID deve entrar com 60% do total.

**Regiões** Estão sendo previstas obras para o Vale do Itajaí, Grande Florianópolis, Sul, Oeste e Norte do estado. De acordo com material divulgado pela Celesc, os investimentos vão garantir ganho operacional significativo para o sistema elétrico, “em benefício do desenvolvimento social e econômico de Santa Catarina”.

**Moradia** Com o objetivo de estabelecer um diálogo com o Congresso Nacional so-

bre temas relevantes para o setor imobiliário, Sindicatos da Habitação (Secovis) de todo o Brasil lançam amanhã, em Brasília, um documento com 14 projetos prioritários para a cadeia produtiva do setor habitacional. De acordo com Fernando Willrich, presidente do Secovi de Florianópolis e Tubarão, a questão dos terrenos de marinha está entre os destaques.

**Elo de solidariedade** O Grupo RIC-TV/Record TV já organizou mais de 400 postos de coleta de agasalhos, calçados e cobertas da **Campanha do Agasalho 2017**. A meta é superar ou, no mínimo, igualar o total coletado em 2016: 1 milhão de peças. Todas as doações devem estar em bom estado e serão distribuídas de acordo com o Índice de Desenvolvimento humano (IDH) das cidades catarinenses, beneficiando famílias economicamente carentes por meio da indicação de associações de moradores, ONGs, cooperativas e outras organizações. Saiba onde doar em [campanhadouagalhoric.com.br](http://campanhadouagalhoric.com.br)

Por **Andréa Leonora**  
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que  
a publicam em: [peloestado.com.br](http://peloestado.com.br)



Precisa melhorar a  
gestão da sua empresa?  
Venha pro Sebrae:  
consultoria on line,  
palestras, oficinas e cursos.

INSCREVA-SE, LIGUE AGORA PARA  
**0800 570 0800**

**SEBRAE**  
Serviço de Apoio às  
Micro e Pequenas Empresas  
Santa Catarina